

TRIBUTO Á MARIA LUIZA E AS ERVAS MEDICINAIS



Figura 1: Maria Luiza, 2021 – Foto: Fernando Arkanjo

O povo deste PA

Alegremente enfatiza

Satisfeitos com os remédios

Feitos por Maria Luiza.

Esta mulher aguerrida

Que foi por Deus enviada

Faz cascas raízes e folhas

Transformar em xaropada.

Para fazer tudo isso

Só tendo dom celestial

Ela transforma o cerrado em

Laboratório medicinal.

Ela faz tanto remédio,

mesmo não sendo doutora,

Há ela ajudou fundar também,

A CASA DA AGRICULTURA FAMILIAR,

Todos nos te agradecemos,

pelos trabalhos prestados,

por isso te proclamamos,

madrinha dos assentados e acampados.

ROBERTO DE SOUZA BATISTA

Assentado no P.A. Dom Tomás Balduino



Figura 2: Casa da Agricultura Familiar, 2021 – Foto: Fernando Arkanjo







VIDA DE MARIA LUIZA

Maria Luiza da Silva Oliveira nasceu na Fazenda Gongomé em 30 de Março de 1944, filha de pequenos agricultores, aprendeu sobre as plantas através de sua bisavó materna (Flausina Sabino Passos que era escrava, veio do Senegal de uma região chamada Fatik), a qual ensinou a usar diversos chás como: mentrasto para cólica menstrual, chá de frade para inflamações, chá de congonha da beira do rio para dormir um sono tranquilo, chá de Folha Santa para fungos, etc. Já seu avô Victorino Pereira da Silva trabalhava com homeopatia que aprendeu com um Boticário em uma dessas andanças, pois os recursos que havia na região naquela época eram somente estes. Outra pessoa que muito influenciou Maria Luiza em seu saber pelas plantas medicinais, foi sua tia Maria Alice que foi uma grande conhecedora dos benefícios das plantas medicinais do nosso cerrado, onde as visitas realizadas por Maria Luiza acabava sempre no auxílio nas tarefas, a colocando para socar as raízes para a manipulação das garrafadas.

Maria Luiza formou-se em pedagogia pela UFG, a qual é professora aposentada da rede estadual de educação onde lecionou por 30 anos e 3 meses e atualmente é educadora popular através da Pastoral da Saúde da cidade de Goiás.

Assim, desejosa em aprofundar seus conhecimentos após a aposentadoria do serviço público, Maria Luiza começou a aprofundar seus conhecimentos sobre plantas medicinais e logo foi indicada pelas comunidades para desenvolver um trabalho de organização e implantação da Pastoral da Saúde na Regional Serra Dourada; isso ocorreu por influência do serviço prestado a Secretaria de Saúde Estadual, na qual teve uma boa formação em saúde pública; porém apesar desse conhecimento com a medicina alopática, não esqueceu dos valores das plantas medicinais que hora ou outra repassava os conhecimentos adquiridos as pessoas em sua volta, o que causava discórdia com o diretor da Secretaria de Saúde que não acreditava no poder curativo das plantas e se pautava pela medicina Tradicional Científica.

Foi aí que Maria Luiza realizou outras formações que julgou de suma importância para o trabalho que realiza hoje, como: Curso de Fitoterapia com Dr. Evando de Queiroz em Ceres no Hospital Pio X e pela UCG (atual PUC) um curso de Boas Práticas em Manipulação com a duração de um ano proporcionado pela Articulação Pacari que foi uma importante parceira que deu vida

ao trabalho atual da Pastoral da saúde, além de muitos outros nesta mesma linha. Também participou do Congresso Internacional de Saúde Ayoveda em 2012 com médicos indianos.

Maria Luiza é militante das causas sociais, ambientais e amante do cerrado, também é coordenadora da Pastoral da Saúde da Diocese de Goiás, pastoral esta que atua em 20 comunidades urbanas e rurais subdivididas entre as regionais: Serra Dourada e Rio Vermelho, fomentando a saúde comunitária, tratamentos e práticas integrativas, prevenção de doenças, proteção do cerrado e de suas nascentes d'água, promoção da autoestima da mulher e empoderamento quanto a seus direitos, combate à violência em todos os aspectos, valorização dos povos do cerrado e de seus ofícios, alimentação natural numa visão política, econômica e social, incentivo ao cultivo de Hortas e Hortos de verduras e plantas medicinais, orienta as comunidades na busca por seus direitos por meio de políticas públicas que os atendam e orienta a pessoa a ser agente de sua própria saúde.

Além disso, Maria Luiza nesses anos participa e participou de projetos e parcerias com universidades e prefeitura, como: Farmacinha da Pastoral em 1998 (Maria Luiza fazia e vendia xaropes, multimistura e chás em sua casa antes da localização atual); Projeto Jatobá (proveito dos frutos das palmeiras do cerrado como forma de renda para pequenos agricultores), Projeto Pacari ou Articulação Pacari em 2002 (tinha como objetivo a preservação do cerrado e ensinar o cultivo e manejo das plantas medicinais), participou do projeto de extensão da professora mestra Luciana Helena Alves da Silva, a qual deu suporte junto as Mulheres Aroeiras do Distrito de Buenolândia; nesta parceria, culminou no projeto de Lei Nº224 denominado Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde – PMPICS, aprovado em 02 de junho de 2019. Além disso, Maria Luiza foi protagonista e participante de alguns documentários onde era referencia de mulher sabia, forte e de grande conhecimento das ervas medicinais.

Maria Luiza ainda não parou de aprender, atualmente tem um grupo de estudos, o qual analisa algumas plantas medicinais e novas composições de medicamentos naturais; este grupo de estudos acontece uma vez por semana de forma online com alguns médicos assessores da Comissão Diocesana de Saúde e de coordenadores das Pastorais da Saúde. Ainda Maria Luiza atualmente é a presidenta do Conselho Municipal de Saúde, onde assumiu o seu mandato em julho de 2021.











LINKS

<https://www.youtube.com/watch?v=q-1QRMDM0q0> (Mulheres em Caravana no Cerrado)

<https://www.youtube.com/watch?v=vwtyHMNbu1k> (Olericultura e Plantas medicinais – Projeto Gwata)

<http://www.ifg.edu.br/servidor/130-ifg/campus/cidade-de-goias/noticias-campus-cidade-de-goias/6148-plantas-medicinais-e-tema-de-atividade-de-extensao> (Projeto de extensão com a IFG da cidade de Goiás).

<https://www.ifg.edu.br/anapolis/campus/ensino/documentos/130-ifg/campus/cidade-de-goias/noticias-campus-cidade-de-goias/9945-curso-de-agroecologia-e-homenageado-no-encontro-grito-e-resistencia-do-cerrado> (Premiação Maria Luiza para IFG cidade de Goiás em virtude do reconhecimento de projetos em defesa do cerrado, cultura camponesa, etc.).

<https://goias.ufg.br/n/144150-acao-de-extensao-resulta-em-politica-publica-municipal> (Projeto de lei Maria Luiza)

http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arg_788_arquivo10.pdf (implantação de programas fitoterápicos em municípios, no qual Maria Luiza é citada onde administrou capacitação de conhecimento da medicina popular).

<http://villaboadegoyaz.blogspot.com/p/o-grito-e-resistencia-no-cerrado.html> (O Grito, Resistencia do Cerrado 2010).

MARIA LUIZA DA SILVA OLIVEIRA

RG: 103255 – SIC (GO)

CPF: 354.604.151-87

Contato: Fone: 62 – 3371 4736

Email: marialgoias@yahoo.com.br

Endereço: Travessa da Catedral, S/N, Centro. Goiás/GO – CEP. 76.600-000

Formação:	
1959 - 1961	Ensino Médio/Magistério– Colégio Santana - Goiás
1984 - 1987	Graduação/Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Cora Coralina, Goiás/GO
1988-1989	Especialização – Supervisão Escolar – Faculdade de Educação - UFG

Qualificação:	
1977	Curso de Atualização Materno Infantil – Coordenação do Programa Materno-Infantil (CPMI)
1994/1995	Curso de Teologia para Leigos – Escola de Teologia da Diocese de Goiás.
16 a 19 de Mai/2001	Participou do curso de Fitoterapia – Uma Abordagem Humanizada – Centro de Humanização das Práticas Terapêuticas de Hospital Pio X Ceres - Go
03 de Abr/2003 a 03 de Nov/2003	Participou do Curso “Boas Práticas Populares de Manipulação e Manejo de Plantas Medicinais do Cerrado”. Promovido por: UCG – VAE/ETG/PPCE e VPG/ITS/Articulação Pacari. Goiânia-Go.
2005	Curso de Fitoterapia – PUG/Articulação Pacari/Hospital PIO X – Ceres – GO
2006	Farmacopeia Popular do Cerrado – Articulação Pacari/Pastoral da Saúde - Goiás GO

Atividades profissionais :	
1962 - 1980	Servidora pública da Saúde
1970 -1993	Professora Colégio Santana Rede Pública Estadual – Colégio Alcides Jubé
1994 - presente	Agente da Pastoral da Saúde da Diocese de Goiás
2004 - presente	Coordenadora da Casa da Agricultura Familiar – Goiás GO
1994 - presente	Assessora das Farmácias Populares de Saúde de Goiás – da Pastoral da Saúde - de Itaberaí, Heitoráí, Itaguari, Itagurú, Buriti de Goiás e Itapuranga.

Outras Atividades:	
18 a 20 de Set/1987	Participou do “Seminário do Menor” – FUNABEM. Cidade de Goiás.
4, 5 e 6 de Mai/1994	Participou do I Encontro Mineiro de Educação Popular em Saúde – Centro de extensão da Faculdade de Medicina da UFMG
1994 - presente	Membro do Conselho da ASPAG – Associação São Pedro de Alcântara de Goiás, mantenedora do Hospital de Caridade São Pedro
1994 - presente	Coordenadora Diocesana da Pastoral da Saúde – Diocese de Goiás.
16 a 18 de Abr/1996	Participação no Treinamento para Trabalhador na Transformação Caseira de Produtos de Origem Vegetal – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
08 a 10 de Nov/2000	Participou da IV Conferência Estadual de Saúde – Efetivando o Controle Social. Realizado pelo SUS; Ministério da Saúde; secretaria de estado da Saúde e Conselho Estadual de saúde. Goiânia-Go.
19 a 21 de Abr/2002	Participou da Oficina de Sabonete ministrada no 3º Encontro de Parteiras, Benzedeiras e Raizeiras do Cerrado – Universidade Católica de Goiás. Goiânia-Go.
19 a 21 de Abr/2002	Participou do 3º Encontro de Parteiras, Benzedeiras e Raizeiras do Cerrado – Universidade Católica de Goiás. Goiânia-Go.
2001	Sócia fundadora da Fundação Dom Abel – Mantenedora da Radio 13 de Maio.
2002 - 2004	Participação na Articulação Pacari na cidade de Goiás e outras regiões.
2005	Coordenação do I Encontro de Raizeiras, Benzedeiras e Parteiras do Estado e Goiás.
	Coordenadora do Curso de Agentes Populares de Saúde da Diocese de Goiás
28 e 29 de Mai/2005	Assessoria realizada no I Encontro sobre Plantas Medicinais – Paróquia Nossa Senhora do Rosário e CPT. Cidade de Goiás.
21 e 22 de Out/2005	Curso de Capacitação “Cerrado: recursos naturais, políticas públicas, práticas populares em saúde comunitária e uso de plantas medicinais” – promovido pela Pastoral da Saúde; Diocese de Goiás; Articulação Pacari. Itaberaí – GO.
15, 16 e 17 de Jun/2006	Ministrante da Oficina: Plantas Medicinais e Acesso ao Patrimônio Genético e aos Conhecimentos Tradicionais no “II Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares” – Universidade Federal de Uberlândia – MG; Instituto Paulo Freire; UFG/Campus Catalão; Universidade Federal de Lavras; e outros.
20 de Out/2007	Participou do curso de Jurista Popular realizado pelo Espaço de Direitos Humanos Francisco Cavazzuti, Comissão Pastoral da terra e Diocese de Goiás. Cidade de Goiás
26 de Out/2008	Participou da oficina “Plantas Medicinais do Cerrado” no 5º Festival de Gastronomia e Cultura da Cidade de Goiás.
02 a 06 de Dez/2008	Participação no “Treinamento em cultivo e processamento de plantas medicinais” – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Cidade de Goiás.

2010	Coordenação do II Grito e Resistência no Cerrado – Diocese de Goiás
2011	Sócia Fundadora da Cáritas Diocesana de Goiás.
03 de Nov/2011	Participou como Palestrante do evento “Kizomba – Roda de Saberes” – Museu das Bandeiras/IBRAM, cidade de Goiás.
03 de Nov/2011	Participou do evento “Kizomba – Roda de Saberes” – Museu das Bandeiras/IBRAM, cidade de Goiás.
2012	Coordenação do II Grito e Resistência no Cerrado – Diocese de Goiás
2012	Participou do Congresso Internacional de Saúde Ayurveda
2012-2015	Vice Presidente da Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Esta Associação é a mantenedora da Radio Vila Boa FM.
21 de Jun/2013	Participou da Etapa Regional da Plenária Estadual de Conselhos de Saúde – Secretaria de estado da Saúde; Governo de Goiás; Ministério da Saúde do Governo Federal; SUS Conselho Municipal de Saúde cidade de Goiás e outros. Cidade de Goiás.
18 de Set/2013	Participou do encontro Regional da Cidade de Goiás, preparatório para 5ª Conferencia Estadual e elaboração do Plano Estadual dos Direitos Humanos – Governo de Goiás; SAPEJUS
2014	Coordenação do III Grito e Resistência no Cerrado – Diocese de Goiás
20 de Abr/2014	Participou da II Feira de Páscoa: Saberes e Fazeres das Mãos – Secretaria Municipal de Cultura, Cidade de Goiás.
26 de Jun/2014	Certificado que o trabalho intitulado “Pastoral da Saúde/ Casa do Agricultor Familiar” de autoria de Maria Luiza foi apresentado de forma oral no I Seminário Nacional - Agrotóxicos, Impactos Socioambientais e Direitos Humanos e III Seminário Goiano - Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Universidade Estadual de Goiás Campus Goiás.
07 de Dez/2014	Participou do Curso de desidratação de Frutas ministrada pela Prof Monick Braga. Secretaria Municipal de Cultura, cidade de Goiás; Governo de Goiás; Diocese e outros.
2015-2021	Presidente da Sociedade Ação Comunitária e Cidadania da Cidade de Goiás – Esta Associação é a mantenedora da Radio Vila Boa FM.
Ago/2015	Curso de Capacitação em Gênero – Secretaria Cidadã, Polo Goiás.
2015 - 2016	Participação no Projeto de extensão Juventude e Agroecologia
2016	Coordenação do VI Grito e Resistência no Cerrado – Diocese de Goiás
2018	Coordenação do V Grito e Resistência no Cerrado – Diocese de Goiás
2018	Projeto de Extensão com IFG campus cidade de Goiás e alunos do curso de Agroecologia (Plantio e estudos das plantas medicinais).
2018 - presente	Tesoureira da Cáritas Diocesana de Goiás

2019	Participação do Projeto de Extensão com a Profª Mestra Luciana Helena da UFG campus cidade de Goiás; nesta parceria, culminou no projeto de Lei Nº224 denominado Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde – PMPICS, aprovado em 02 de junho de 2019.
08 de Mar/2019	Certificado de honra ao mérito, em reconhecimento pelos serviços prestados na luta da valorização da mulher goiana pela deputada estadual delegada Adriana Accorsi em homenagem às Mulheres de Luta. Goiânia-Go.
2021	Presidente do Conselho Municipal de Saúde da cidade de Goiás







CENTRO DE HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS TERAPÊUTICAS - HOSPITAL SÃO PIO X - CERES - GOIÁS - BRASIL

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Luíza da Silva Oliveira**
participou do curso de
Fitoterapia - Uma abordagem humanizada,
nos dias 16 e 19 de maio de 2001, com carga horária de 30 horas,
no Centro de Humanização das Práticas Terapêuticas
do Hospital São Pio X Ceres - Go.

Ceres, 25 de maio de 2001


Dr. Lúcia M. Carneiro
Coord. CHPT


Dr. Marlene Esther A. Vieira
Coord. do curso


Dr. Marlene Esther A. Vieira
Dir. Clínica do HSPIOX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1º Módulo: Farmacopéia Popular do Cerrado
(Composição de monografias de plantas medicinais)
- 2º Módulo: PGP-PDP (Procedimentos operacionais padronizados populares para a manipulação de remédios com plantas medicinais)
- 3º Módulo: Produção agroecológica e manejo sustentável de plantas medicinais do Cerrado
- 4º Módulo: AGENDA 21 - Plantas medicinais como recurso para o desenvolvimento local sustentável
- 5º Módulo: - Negócios sustentáveis com plantas medicinais do Cerrado e auto-sustentabilidade de projetos comunitários e Projeto Político para Saúde Pública

Coordenação:

- Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativa - REDE
- Centro Comunitário de Plantas Medicinais da Comunidade do Cedro- CEDRO
 - Instituto do Trópico Subúmido - ITS
 - Centro de Terapias Naturais do Hospital São Pio X/Ceres- CTN
 - Articulação Pacari

Parceria:

- Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Floresta

Apoio:

- Prefeitura Municipal de Goiânia
- Instituto Marista de Solidariedade

97 5431
01/12/03
5





3º Encontro de Parteiras, Benzedeiras e Raizeiras do Cerrado

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr. (a) *Maria Flávia da Silva* participou da oficina de *Sabonete Babacu*, ministrada durante o 3º Encontro de Parteiras, Benzedeiras e Raizeiras do Cerrado, realizado no período de 19 a 21 de Abril de 2002, no Instituto do Trópico Subúmido da Universidade Católica de Goiás, perfazendo um total de 04 (quatro) horas.

Goiânia, 21 de Abril de 2002

Prof. Dr. Almir Sales Barbosa
Diretor do ITS

Lourdes Cardoso Laureano
Coord. Lab. de Plantas Medicinais do ITS

3º Encontro de Parteiras, Benzedeiras e Raizeiras do Cerrado

CERTIFICADO

Certificamos que o (a) Sr. (a) *Maria Flávia da S. Oliveira* participou do 3º Encontro de Parteiras, Benzedeiras e Raizeiras do Cerrado, realizado no período de 19 a 21 de Abril de 2002, no Instituto do Trópico Subúmido da Universidade Católica de Goiás.

Goiânia, 21 de Abril de 2002

Prof. Dr. Almir Sales Barbosa
Diretor do ITS

Lourdes Cardoso Laureano
Coord. Lab. de Plantas Medicinais do ITS



CERTIFICADO

A Secretaria Cidadã, no uso de suas atribuições legais, conforme a Resolução do Conselho Estadual da Educação/Câmara de Legislação e Normas - CEE/CLN nº. 391, de 19 de Novembro de 2015, e a Instrução Normativa nº.01 de 17 de agosto de 2012, confere a

Maria Luiza da Silva Oliveira

CPF: 354604151-87 cursista no Polo Goiás
o presente certificado por ter concluído com sucesso a **Capacitação em Gênero**, com carga horária total de 180 horas na modalidade semi-presencial realizada de agosto/2015 a dezembro/2015.


LEDA BORGES
SECRETARIA CIDADÃ

CURSISTA


MARCONI PERILLO
GOVERNADOR

MEIO

GOIÁS

GOV. CIDADÃ

GOVERNO DE
GOIÁS

Secretaria de
Políticas para as Mulheres
da Presidência da
República - SPML/PR

BRASIL
2015



CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE **MARIA LUÍZA DA SILVA OLIVEIRA**, PARTICIPOU DA ETAPA REGIONAL DA
PLENARIA ESTADUAL DE CONSELHOS DE SAÚDE, NA CIDADE DE **GOIÁS-GO**, NO DIA **21 DE JUNHO DE**
2013. DURAÇÃO DE 08 (OITO) HORAS.

Goiás-GO, 21 de Junho de 2013.


ODESSON ALVES FERREIRA
Coordenador Estadual da Plenária Nacional de Conselhos de Saúde


PABLO CURADO CAMARGO
Presidente do Conselho Municipal de Goiás


JOÃO BATISTA NETO
Secretário Municipal de Saúde de Goiás

Av. Tocantins, nº 311, 2º andar, Centro, Goiânia-GO
Fone: (62) 3201-4254/ 4256/ 4260 Fax: (62) 3201-4255
Email: conselhoaudecoisa@gmail.com, comunicacaoelho@gmail.com

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Luiza da Silva Oliveira** participou do evento "Kizomba – Roda de Saberes", no Museu das Bandeiras/IBRAM, realizado no dia 03 de novembro de 2011, com carga horária de 02 horas.

Goiás, 03 novembro de 2011

Gláucia Chagas Bulhões

Gláucia Chagas Bulhões
Diretora do Museu das Bandeiras / Casa da Pessoa / Afro-Japão da Boa Memória
Tereza Marcondes / IBRAM
Mae ILAUF: 1166111

CERTIFICADO

Certificamos que **Maria Luiza da Silva Oliveira** participou, como palestrante, do evento "Kizomba – Roda de Saberes", no Museu das Bandeiras/IBRAM, realizado no dia 03 de novembro de 2011, com carga horária de 02 horas.

Goiás, 03 novembro de 2011

Gláucia Chagas Bulhões

Gláucia Chagas Bulhões
Diretora do Museu das Bandeiras / Casa da Pessoa / Afro-Japão da Boa Memória
Tereza Marcondes / IBRAM
Mae ILAUF: 1166111

I SEMINÁRIO NACIONAL
Agrotóxicos, Impactos Socioambientais e
Direitos Humanos

III SEMINÁRIO GOIANO
Campanha Permanente Contra os
Agrotóxicos e Pela Vida

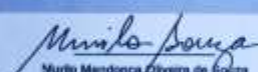
CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado **PASTORAL DA SAÚDE/CASA DO AGRICULTOR FAMILIAR** de autoria de **MARIA LUIZA** foi apresentado de forma oral no **I SEMINÁRIO NACIONAL, Agrotóxicos, Impactos Socioambientais e Direitos Humanos** e **III SEMINÁRIO GOIANO Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida**, no dia 26 de junho de 2014, na Universidade Estadual de Goiás Campus Goiás.

28 DE JUNHO DE 2014
Cidade de Goiás/GO


Erika Macedo Moreira

Coordenadora de Extensão em Direitos Sociais da UFG


Murilo Mendonça Oliveira de Aguiar

Coordenação Geral do Evento


Paulo Sérgio Cantanhede Ferreira

Diretor Educacional da UFG/Goiás



GWATA
Rede de Instituições de Ensino de Goiás

VEG UFG
Instituição Educacional de Goiás
CAMPUS GOIÁS



UFG
Universidade Federal de Goiás



IV Conferência Estadual da Saúde Efetivando o Controle Social



CERTIFICADO

SISTEMA
ÚNICO
DE SAÚDE

Certificamos que **MARIA LUIZA DA S. OLLIVEIRA**

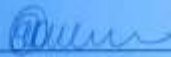
MINISTÉRIO
DA SAÚDE

Participou da **IV Conferência Estadual de Saúde**, realizada em Goiânia
no período de 08 à 10 de novembro 2000.

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

Goiânia, novembro / 2000.

CONSELHO
ESTADUAL
DA SAÚDE


Comitê Executivo da
Conferência Estadual da Saúde


Dr. Antônio Teixeira de Mendonça Neto
Secretário Executivo CES

PASTORAL DA SAÚDE DE ITABERAÍ-GO

CERTIFICADO

Certificamos, que **MARIA LUIZA DA SILVA OLIVEIRA**, participou do Curso de Capacitação, promovido pela Pastoral da Saúde / Diocese de Goiás / Articulação Paracé. Sobre o Tema "*Cerrado: recursos naturais, políticas públicas, práticas populares em saúde comunitária e uso de plantas medicinais*", ocorrido em Itaberaí, nos dias 21 e 22 de outubro de 2005, com duração de 16 horas.

Itaberaí, 22 de outubro de 2005


Lourdes Carleto Lauriano
Farmacêutica


Elza Aparecida Vieira Orsi
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Saúde

Consumo



CERTIFICADO

Certificamos que *Maria Luiza da Silva Oliveira* participou da II Feira de Piscoas - Saberes e Fazeres das Mãos, realizada no dia 20 de abril de 2014, na Cidade de Goiás, perfazendo o total de 06 horas.

Cidade de Goiás, 20 de abril de 2014.


Rosângela de Fátima Ortiz de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura

Largo do Rosário, s/nº, Centro - Cidade de Goiás-GO
CEP: 76.600-000 - Fone: (62) 3371-7754 - E-mail: culturavilaboa@gmail.com



DADOS PARA DIVULGAÇÃO PROJETO DE EXTENSÃO – UFG/GOIÁS



(Aprovação do Projeto de Lei pela Câmara Municipal de Goiás, por unanimidade)

Título: <i>(Arial 12)</i>	Projeto de Extensão (PJ226-2019): “Casa de Tradições e Paisagens do Cerrado” Atividade Vinculada ao Projeto: “Mulheres Aroeira e a propositura de projeto de Lei de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde PNPIC”
Município de realização: <i>(1 linha, Arial 12)</i>	Goiás/GO
Financiamento: (Não financiado, financiamento interno, externo)	Não
Há bolsas? <i>(Sim?, Quantas? Não)</i>	Não
Coordenador: <i>(NOME E SOBRENOME. CURSO. CATEGORIA.¹)</i>	Prof Me Luciana Helena Alves da Silva curso de Arquitetura e Urbanismo UFG/ Regional Goiás, docente
Participantes: <i>[NOME, SOBRENOME,</i>	Grupo Pastoral da Saúde “Maria Luiza” distrito de Buenolândia, Goiás/GO

¹ Discente, Docente, Servidor

CATEGORIA*]; [NOME, SOBRENOME, CATEGORIA*];	Maria Luiza da Silva Oliveira (coordenadora da Pastoral da Saúde da Diocese de Goiás e da Casa da Agricultura Familiar Dom Tomás Balduino) Vereadora Iolanda Divina de Aquino Leite (Câmara Municipal, Goiás/GO) Associação de Moradores do Distrito de Buenolândia, GO
Descrição do Projeto: (5 linhas, Arial 12)	O projeto propõe o projeto de lei de reconhecimento das práticas populares integrando e complementando as práticas de saúde do SUS, em detrimento de lei anterior estadual Lei nº 16.703 de 23 de setembro de 2009 - Casa Civil/GO e o reconhecimento dos 20 anos das práticas das Mulheres Aroeira do distrito de Buenolândia/GO.
AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO 1	
Título: (Arial 12)	proposta e 1ª votação (19/02/19)
Descrição: (3 linhas, Arial 12)	Baseado na Lei Estadual 16.703 de 23 setembro de 2009, o grupo de saúde Pastoral da Saúde “Maria Luiza”, vem à essa Casa de Leis expor sua vontade de complementar o atendimento do SUS com suas práticas integrativas e complementares na rede pública de saúde, no distrito da Buenolândia, na UBS Felipe Vicente Ferreira.
 (A)	 (B)

(A) Aroeira Cida lançando a proposta do projeto de Lei na Tribuna da Câmara Municipal de Goiás e ao vivo pela rádio Vila Boa.	(B) vereadores votando o projeto de Lei apresentado pela vereadora Iolanda Aquino.  (C) (C) da esquerda pra direita: Aroeiras Clarice, Cida e Neuzi repassando o texto justificativo para o projeto de Lei
Texto apresentado para a 1ª votação, leitura na tribuna da Câmara Municipal de Goiás Aroeira Cida:	“Conhecer os saberes e práticas através do grupo de Saúde Maria Luiza, concebido pelos moradores rurais do cerrado da Cidade de Goiás, distrito de Buenolândia, acerca do uso de plantas medicinais como forma terapêutica no cuidado à saúde. Gerando cuidado, respeito e preservação do cerrado pela pesquisa qualitativa e quantitativa do tipo exploratório em conjunto Pastoral da Saúde com D^a Maria Luiza (atuação da Pastoral da Saúde) e Dr Evandro (SUS – Sistema Único de Saúde), com coleta de plantas baseada em capacitação semiestruturada e observação participante. Total de dezoito mulheres que atualmente compõem o grupo. Usuário de plantas medicinais, atendidos há 15 anos por esse grupo estende seus conhecimentos por meio da rede de relações sociais na área rural dessa comunidade. Resultados: confiança e cuidado com o tratamento em longo prazo e de perto das famílias integrando os saberes populares ao atendimento da agente de saúde local (Dita) que os conhece há gerações e enfrenta todas as dificuldades para manter o grupo unido e coeso e manutenção e preservação tipos de plantas e suas indicações. Baseados na lei 16.703 de 23 setembro de 2009, esse grupo de saúde vem a essa Casa de Leis expor sua vontade de complementar o atendimento do SUS com suas

	práticas integrativas e complementares na rede pública de saúde, no distrito da Buenolândia, na UBS Felipe Vicente Ferreira. Assim as maiorias das indicações populares continuarão indo ao encontro da ciência, e os conhecimentos são passados de geração para geração. Sendo assim, pode-se dar continuidade ao tratamento que a comunidade já possui inserindo ao SUS o conhecer ou reconhecer as práticas populares, aproximando-as do saber científico, proporcionando um cuidado integral ao usuário, cuidado ao cerrado, respeitando seus hábitos e costumes. Plantas; Terapias complementares; Cultura e Assistência integral à saúde.”
AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO 2	
Título: <i>(Arial 12)</i>	2ª votação e aprovação (06/05/19)
Descrição: <i>(3 linhas, Arial 12)</i>	A Pastoral da Saúde uniu a força das mulheres rurais. Remédios que são canções, frutos de saberes do cerrado, remédios que se aproximam de um canto. Um canto entoado por vocês, nosso, que é o mesmo canto de todas nós e que é também meu próprio canto.
 (A) (A) Aroeira Rosilda justificando a proposta do projeto de Lei na Tribuna da Câmara Municipal de Goiás, ao vivo pela rádio Vila Boa.	
Texto apresentado para a 2ª	“A Pastoral da Saúde uniu a força das mulheres

votação, leitura na tribuna da Câmara Municipal de Goiás aroeira Rosilda:	rurais. Remédios que são canções, frutos de saberes do cerrado, remédios que se aproximam de um canto. Um canto entoado por vocês, nosso, que é o mesmo canto de todas nós e que é também meu próprio canto. No Brasil, a Pastoral da Saúde serviu como instrumento de resistência dos direitos das mulheres rurais pela saúde, o cuidado com o outro e com o cerrado goiano. Mas o que é ser mulher da Pastoral da Saúde, grupo Maria Luiza? É seguir procurando suas memórias e vivências espalhadas como grãos de areia no deserto, trocando saberes e, naquilo que a roça mais sabe fazer: compartilhar! É buscar junto ao cerrado suas tradições e saberes, se organizar, ter a força de resistir e caminhar. E de se converter em autoras de suas próprias histórias, espelhadas em Maria Luiza! Nós não somos mais as mesmas mulheres rurais! Quando você é atingida por injustiças, no caso a conservação do cerrado e o direito à saúde, aí você quer ir, o sangue ancestral pulsa em você e você vê que tem que lutar não só pela sua saúde, mas pela saúde da sua comunidade, por pessoas que nem sabem o que está acontecendo. Pelos nossos filhos, nossos netos, nossa comunidade rural de Buenolândia, porque temos que considerar que nós temos que deixar o mundo melhor para os nossos, os que vêm vindo. E não muda, com 22 anos continua firme, como uma Aroeira!”
AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO 3	
Título: <i>(Arial 12)</i>	Lei Municipal sancionada
Descrição: <i>(3 linhas, Arial 12)</i>	A Lei nº 224 ganhou número por ter sido sancionada pela Prefeitura Municipal de Goiás.

Isso significa que foi aprovada como Lei. Aguardamos sua publicação, quando passará a ser de conhecimento público e começará a ser efetivamente aplicada na realidade.



LEI Nº 224, DE 02 DE JUNHO DE 2019.

SECRETARIA DE SAÚDE
Certificamos para os devidos fins que a
procuradoria este foi devidamente publicado
no Placar Oficial deste Município.
Goiás-GO, 02 de Junho de 2019.

Secretário de Administração

Autoriza a criação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde – PMPICS no Município de Goiás e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÁS, Estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela Lei Orgânica Municipal, aprovou:

Art. 1º - Fica o Município autorizado a criar o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PMPICS, atendendo aos termos das Políticas Estadual e Federal de Práticas Integrativas Complementares.

Art. 2º - O Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PMPICS do Município de Goiás, tem como objetivo promover a implantação de políticas e diretrizes para as áreas de Acupuntura, Fitoterapia (Farmácia Verde), Florais de Bach, Yoga, Práticas Corporais, Terapia Comunitária, massagem, auriculoterapia, massoterapia, arteterapia, tratamento termal e tratamento naturopático e outras, de acordo com a vocação da sociedade goiásense, incluindo as práticas que possam vir a ser incorporadas pela Política Estadual da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Lei 16.703/2009 e pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde.

Art. 3º - Para a consecução dos objetivos propostos, a criação e regulamentação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PMPICS, deverão ser adotadas estratégias de gestão que assegurem a participação intersetorial dos órgãos oficiais, bem como representação de organizações sociais e entidades associativas e científicas afin

Art. 4º - A execução do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PMPICS deverá ser descentralizada, respeitando a vocação do município e a estruturação da rede de competências da cadeia produtiva, programando e executando, de forma integrada, as questões educacionais, avaliativas, diagnósticas, ambientais e científico-tecnológicas, dentro de uma ampla estratégia de desenvolvimento municipal.

Art. 5º - Caberá ao Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PMPICS do Município de Goiás promover, incentivar e prestar assessoria técnica para implantação e desenvolvimento de programas congêneres no âmbito do Município.

Art. 6º - O Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PMPICS promoverá ações, nas instituições que mantêm interface com





CIDADE DE

Goiás

Patrimônio
de todos nós



as atividades propostas, nas áreas de saúde, agronomia, meio ambiente, ensino, pesquisa e outras possíveis áreas, visando dar suporte à plena expansão de suas atividades.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE GOIÁS/GO, AOS 02 DIAS DE JUNHO 2019

Prof.ª SELMA DE OLIVEIRA BASTOS PIRES
Prefeita

Prof.ª Selma de O. Bastos Pires
Prefeita Municipal de Goiás

PASTORAL DA SAÚDE

REGIONAL SERRA DOURADA

Texto: Huiara B. A. Leite

Coordenação colegiada da Pastoral da Saúde: Maria Luiza
Oliveira; Vera Lucia Antônia dos Santos Lobo & Gislene Ribeiro
Caldas Ferreira

Ano: 2020

Justificativa

- A Pastoral da Saúde e a Casa da Agricultura Familiar Dom Tomás Balduino, apesar de serem importantes para a população; uma grande parte da sociedade ainda não conhece a sua existência e o trabalho que cada uma faz separadamente e em comunhão. Este trabalho realizado pela Pastoral da Saúde vai além de religião; na verdade, estabelece um vínculo com Jesus vivo e o Deus presente, transmitindo a união, a humanidade, empatia e a indulgência para com o próximo. E este trabalho deve ser divulgado para a sociedade e para aqueles que não o conhece, mostrando a todos, até mesmo para aqueles que sabem de sua existência, o quanto importante é o trabalho da Pastoral da Saúde juntamente com a Casa da Agricultura Familiar para com a sociedade ao promover, valorizar e cuidar de vidas; promovendo assim, a cidadania em busca de uma vida melhor, principalmente para as pessoas menos abastadas economicamente, e também promovendo uma sociedade mais humana e justa.

Objetivo

- Demonstrar a importância da Pastoral da Saúde para a comunidade.
- Levar ao conhecimento de todos, o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Saúde juntamente com a Casa da Agricultura Familiar Dom Tomás Balduino diante da comunidade da Regional Serra Dourada.

Dignidade de viver e Direitos Humanos

- “(...) compreendemos que é do direito de qualquer cidadão viver com dignidade, a qual implica o direito de moradia, de comer bem, de ter o direito de beber água potável de qualidade e, de ter saúde e de mecanismos que promovam saúde de tal forma que tenha e promova qualidade. É direito do ser humano ser tratado com dignidade e não como mero animal.” (LEITE, H.B.A; p.3; 2020)

Projetos de extensão

- Projeto Jatobá – Aproveitamento dos frutos das palmeiras nativas do cerrado, como mais uma alternativa de renda para pequenos agricultores.
- Farmacinha da Pastoral (1998) – Teve início na casa da atual coordenadora Maria Luiza, onde eram vendidos xaropes e multimistura, e mais tarde a Farmacinha estabeleceu em um cômodo da Igreja Catedral de Sant’Ana e em 2004 passou para a Casa da Agricultura Dom Tomás Balduino.
- Projeto Pacari/Articulação Pacari (2002) – Promover a preservação do cerrado, mostrar e demonstrar o manejo de plantas medicinais, assim como também o cultivo. Por meio deste projeto, criou formas de visibilizar e tornar um parâmetro a maneira de como faz os medicamentos com as plantas curativas. Desenvolvido na cidade de Ceres da articulação entre Maranhão, Goiás, Minas Gerais e Tocantins, onde a carta de Ceres foi a oficialização deste projeto.

Projetos de extensão

- Arpillaria / Arpillera (2018) – Projeto em extensão para conclusão de doutorado da professora mestra Luciana Helena Alves da Silva, com as mulheres Aroeiras da comunidade São João do Monte Alegre do Distrito de Buenolândia; a qual a Pastoral da Saúde contribuiu. Nesta parceria, desenvolveu também a arpillera (técnica que através do bordado constrói uma rede de histórias sobre a comunidade) com as mulheres Aroeiras, uma forma de resgate cultural das manifestações artísticas através do tecido das mulheres camponesas do cerrado. Estas mulheres despontaram em sua comunidade, sendo reconhecidas também pela força de vontade e o trabalho desenvolvido através da Pastoral da Saúde Maria Luiza, assim chamada a Pastoral da Saúde do Distrito de Buenolândia que levou a frente à Câmara dos vereadores da cidade de Goiás o pedido de que os medicamentos naturais fizessem parte do tratamento nas UBS e fizessem parte dos postinhos de distribuição de remédios do SUS, o qual foi votado com unanimidade pelos vereadores e sancionado pela prefeita Selma Bastos.

